

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM QUADRO DE ICTERÍCIA NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ryan Pinho dos Santos; ²Ingrid Maria Ibiapina Paulino; ³Francisca Andreza Araújo Soares; ⁴Stefany da Silva Doroteu; ⁵Rosangela Souza Cavalcante

^{1,2,3,4}Acadêmicos de Enfermagem, Faculdade Princesa do Oeste (FPO), Crateús, Ceará, Brasil; ⁵Enfermeira, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará, Brasil.

Eixo Temático: Eixo Transversal.

E-mail do Autor Principal: ryan.pinho@alu.fpo.edu.br

Resumo

A icterícia neonatal é causada por aumento da produção de bilirrubina, diminuição da depuração da bilirrubina ou aumento da circulação êntero-hepática. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis sobre o tema, com o objetivo de identificar e apresentar os cuidados de enfermagem na prevenção e no tratamento da icterícia neonatal. Para nortear a pesquisa, formulou-se a questão: “Quais os cuidados de enfermagem para o tratamento dos recém-nascidos com quadro de icterícia na UTI neonatal?”. Após esta pesquisa, pudemos aprimorar os conhecimentos já existentes e também descobrir novos olhares e maneiras de cuidar. Dessa forma, fica claro que a equipe de enfermagem é fundamental para que haja um tratamento eficaz da icterícia neonatal. Ademais, a enfermagem precisa estar atenta para realizar um cuidado de forma humanizada com o RN e também a família, além de fornecer orientações acerca do procedimento no hospital e cuidados pós alta.

Palavras-chave: Icterícia neonatal; Cuidados de enfermagem; UTI neonatal.

1 INTRODUÇÃO

O termo “icterícia” é usado para descrever a coloração amarelo alaranjada da pele e da esclera devido ao excesso de bilirrubina na pele e nas membranas mucosas. A bilirrubina é formada principalmente quando o componente heme dos glóbulos vermelhos é decomposto no baço em biliverdina e depois em bilirrubina não conjugada. Como a bilirrubina não é hidrossolúvel, ela é transferida via corrente sanguínea do baço para o fígado, ligada à proteína plasmática albumina. Nessa forma, é conhecida como bilirrubina conjugada, que é então secretada na vesícula. No intestino, é posteriormente metabolizado em outros pigmentos da vesícula e depois excretado nas fezes. Os profissionais buscam prestar assistência integral de forma humanizada e ao mesmo tempo, respeitando as limitações do recém-nascido, implementando procedimentos diversos e utilizando tecnologia adequada. Além disso, a equipe de Enfermagem apresenta um rico conhecimento sobre a humanização e a entendem como um processo de vivência, que se obtém por meio da experiência clínica sob viés emocional e da própria ciência da enfermagem. Os cuidados ao neonato são de extrema aos

vínculos do binômio mãe-filho. A icterícia neonatal é muito comum e está presente em 60% dos bebês a termo e até 80% dos prematuros.

Sendo assim, faz-se necessária a prestação de serviços e de apoio psicológico à equipe para auxiliá-la no enfrentamento das condições de trabalho, da situação clínica do recém-nascido e da vulnerabilidade emocional dos pais. Os profissionais realizam um cuidado humanístico, compreendem o RN em sua totalidade. Isso envolve dedicação, carinho, eles consideram suas limitações, proporcionam e valorizam o envolvimento da família, estimulam uma interação entre equipe profissional, RN, mãe.

A questão para análise desta revisão foi: “Quais cuidados de enfermagem para o tratamento dos recém-nascidos com quadro de icterícia na UTI neonatal?” para nortear a pesquisa. Para tal, o objetivo desta revisão foi analisar os enfoques abordados na produção científica acerca da assistência de enfermagem a neonatos prematuros em UTI com quadro de icterícia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis sobre o tema. Esse tipo de revisão se constitui de seis etapas distintas: (1) elaboração das questões norteadoras; (2) busca na literatura; (3) categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos; (5) interpretação dos resultados e (6) síntese do conhecimento (Sousa et al., 2017). Para orientar este estudo, formulou-se a seguinte questão: “Quais cuidados de enfermagem para o tratamento dos recém-nascidos com quadro de icterícia na UTI neonatal?”. As bases de dados escolhidas para a busca foram a MEDLINE, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A partir da questão norteadora, as buscas nas bases de dados foram realizadas, utilizando as palavras-chave indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com operador de proximidade AND. Foram incluídos no estudo os artigos publicados no período de 2017 a 2023, além disso, incluídos artigos em Português, Inglês e Espanhol com acessibilidade gratuita, que estivessem disponíveis na íntegra e que abordassem o tema proposto. Foram achados em torno de 90 artigos, e excluídos os estudos que não tratavam diretamente do objetivo do estudo, teses, livros e publicações duplicadas. Desta forma, após os critérios utilizados, foram analisados e comparados 08 artigos. Após a pesquisa dos artigos nas plataformas eletrônicas estabelecidas foram realizadas a leitura dos títulos juntamente com os

resumos dos artigos com o intuito de selecioná-los para a composição final deste estudo e agregar o conhecimento ao que foi produzido sobre o tema explorado na revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A icterícia neonatal geralmente não é prejudicial e é uma condição auto limitada; no entanto, níveis muito altos de bilirrubina podem causar dano cerebral permanente, uma condição chamada kernicterus. Portanto, é importante diagnosticar a icterícia neonatal e tratá-la adequadamente. Ademais, os recém-nascidos com icterícia, apresentam a cor da pele amarelo-alaranjada, mucosa amareladas e a pele machucada. Apesar dos benefícios da triagem não invasiva de bilirrubina, deve ser confirmada por exames laboratoriais para confirmar o diagnóstico antes de realizar o tratamento.

Alkhatir et al. (2021) avaliando 1463 RN, 4,4% foram positivos para o teste direto de antiglobulina (DAT), com aumento da bilirrubina, sendo necessário o tratamento de fototerapia a 36% dos RN para redução deste composto no sangue. Ferraz et al. (2022) afirma que a fototerapia é o tratamento mais indicado para diminuir os níveis séricos de bilirrubina no RN. Para garantir a efetividade deste tratamento, fatores como preparação do recém-nascido, aparelhos que serão utilizados, os focos de luz e a incubadoras, devem ser preparadas cuidadosamente, sendo realizado pelo profissional de enfermagem. Kumar (2021) diz que o tratamento de fototerapia LED azul-esverdeada em neonato com icterícia, demonstra eficientes na redução da bilirrubina, com redução média de 2 pontos (2,25- 2,4mg/dl) saindo de 15 a 13mg/dL. Ao medir os níveis plasmáticos em 48 horas, a redução foi estabelecida entre 1,86 e 2,17mg/dL e os valores foram reduzidos de 13 para 11mg/dL. Zhou et al. (2019) avaliando 307 RN com icterícia, 165 foram expostos a tratamento de fototerapia com irradiação de luz azul contínua e 142 RN em irradiação de luz azul intermitente. O tempo de fototerapia das crianças expostas em fototerapia contínua, foi significativamente maior do que do grupo de fototerapia intermitente, apesar de não haver diferença significativa nos níveis séricos de bilirrubina entre os grupos testados em 24, 48 e 72 horas após o tratamento ($P>0,050$).

Ramdan et al. (2019) com os enfermeiros avaliados (100%) apresentam níveis satisfatórios sobre os cuidados aos RN com icterícia, estando os mesmos informados sobre os procedimentos a serem realizados e com qualidade na assistência ao neonato com hiperbilirrubinemia, destacando o diagnóstico precoce, os cuidados a ser realizados ao RN e

preparo aos equipamentos, assim como aos cuidados com a pele, com os olhos, troca de fraldas e alimentação. Ferreira et al. (2021) firmam-se que o enfermeiro é um dos principais cuidadores do RN com icterícia, tem o contato 24h com a mãe e o RN, além disso, este profissional é responsável pela instalação e manutenção dos cuidados com a fototerapia, destacando-se também, os cuidados com os pais, uma vez que repassam as informações a respeito da condição e do tratamento do filho, condição que parece estar associada à falta de orientação, demonstrando que há necessidade de tratamento, em muitos casos, para promover a saúde do RN.

Elsaleih et al. (2020) estabelece que faz-se necessário sempre os treinamentos e atualizações das informações sobre a icterícia ao neonato para o profissional de enfermagem, pois, neste estudo evidencia-se que 74% dos enfermeiros apresentaram conhecimento insatisfeito sobre o método para avaliar o RN com icterícia. Gutierrez (2019) assentou que o enfermeiro tem o papel fundamental nos casos de RN com icterícia, direcionando as ações para o diagnóstico precoce e tratamento, observando e cuidando diretamente do RN para a evolução e a promoção da saúde, além da comunicação com os pais, mostrando a eficácia e a segurança do procedimento para a saúde do RN.

Segundo Ribeiro et al. (2016), além do cuidado humanizado, o enfermeiro atua em atividades administrativas e burocráticas, como: supervisionar a equipe, realizar pedidos de medicamentos, distribuição de membros da equipe, e também prestar treinamentos frequentes aos colegas. A Sistematização de Assistência à Enfermagem (SAE) é um dos recursos que o enfermeiro utiliza para planejar, organizar a assistência ao neonato, garantindo uma ação de forma prática, humanizada e funcional. Os profissionais encontraram um método para maiores cuidados com os RN, sendo o ele Método Canguru. Esse, cria laços afetivos nos quais os pais podem ter esse contato com seus filhos, facilitando o aleitamento materno, proximidade pele a pele, construção de vínculo, entre outros. Os profissionais relataram que antes da implantação do mesmo, os RN sofriam com apneias e grau de estresse (STELMAK et al., 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esta pesquisa, pudemos aprimorar os conhecimentos já existentes e também descobrir novos olhares e maneiras de cuidar. Concluímos que o enfermeiro é peça fundamental para que haja um tratamento eficaz da icterícia neonatal. É ele quem vai planejar e implementar as ações prestadas. São muitas as ações necessárias a serem realizadas neste

contexto, tais como o treinamento da equipe de enfermagem, para que todo o cuidado referente ao recém-nascido seja de qualidade e eficaz, o controle da manutenção dos equipamentos fototerápicos, balanço hídrico rigoroso, pesagem, entre outros. Dessa forma, a atuação do enfermeiro é essencial para um tratamento eficaz, além de possuir a responsabilidade em transmitir informações sobre todo andamento do tratamento para a equipe multidisciplinar e para a família. Assim, sugere-se, no que diz respeito ao conhecimento do enfermeiro com o tratamento de fototerapia, em bebês ictericos, que ele possa se instruir sobre todas as circunstâncias que envolvem a terapia, suas competências e sua responsabilidade, assim como possuir segurança para realizar o acolhimento e orientações aos parentes do bebê, com o domínio e propriedade da condução a ser tomada em cada caso.

REFERÊNCIAS

BARISON, Giovana Behenck; MACHADO, Valmir Soares. O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO E O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 9, p. e391985-e391985, 2022.

BARISON, Giovana Behenck; MACHADO, Valmir Soares. O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO E O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 9, p. e391985-e391985, 2022.

Brits H, Adendorff J, Huisamen D, Beukes D, Botha K, Herbst H, Joubert G. The prevalence of neonatal jaundice and risk factors in healthy term neonates at National District Hospital in Bloemfontein. *Afr J Prim Health Care Fam Med*. 2018 Apr 12;10(1):e1-e6. doi: 10.4102/phcfm.v10i1.1582. PMID: 29781686; PMCID: PMC5913776.

DE ESPINDOLA, Leide Laura Brito. Assistência de enfermagem em recém-nascidos com icterícia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e490111638677-e490111638677, 2022.

DE OLIVEIRA, Vagna Maria Pires; DE OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. ICTERÍCIA NEONATAL EO PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS. **Revista Científica da Faculdade Quirinópolis** v. 2, n. 12, pág. 72-83, 2022.

Faal G, Khatib Masjedi H, Sharifzadeh G, Kiani Z. Efficacy of zinc sulfate on indirect hyperbilirubinemia in premature infants admitted to neonatal intensive care unit: a double-

blind, randomized clinical trial. BMC Pediatr. 2020 Mar 19;20(1):130. doi: 10.1186/s12887-020-02025-9. PMID: 32192467; PMCID: PMC7081620.

REIS, Sara Natany; DA SILVA, Maria Fernanda B. Cuidados de enfermagem em neonatos que apresentam icterícia uma revisão da literatura. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 4, n. 1, pág. 28-35, 2022.

STELMAK, Alessandra Patricia; DE SOUZA FREIRE, Márcia Helena. Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru Share applicability recommended by kangaroo method. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 795-802, 2017.